

Compreensão do Modelo de King sobre o Paradigma do Interacionismo Simbólico

Understanding of King's Model on the Paradigm of Symbolic Interactionism

Entendiendo el Modelo de King en el Paradigma del Interaccionismo Simbolico

Iliana Maria de Almeida Araújo

*Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem na
Universidade Federal do Ceará. Bolsista
CAPES.*

Endereço para Correspondência

*Rua: 230; nº 42; 2ª etapa, Conjunto-Ceará.
Fortaleza- Ceará. CEP: 60530-470.
ilianaama@hotmail.com*

Marcos Venícios de Oliveira

*Enfermeiro.
Doutor. Professor Adjunto do Departamento de
Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.*

Ana Fátima Carvalho Fernandes

*Enfermeira. Doutora. Professora Adjunto do
Departamento de Enfermagem da Universidade
Federal do Ceará.*

RESUMO

Objetivou-se refletir sobre o modelo conceitual de King, segundo a abordagem do Interacionismo Simbólico, dentro do modelo de análises de teoria de Meleis. Para alcançar o objetivo, realizamos uma leitura dos três modelos citados nos trabalhos, buscando as congruências e discrepâncias entre os conceitos e correlacionando-os. O estudo permitiu concluir que as teorias concordam ao elucidar o homem como um ser que reage e busca compreender o significado das coisas ao seu redor, planejando e julgando suas ações e a dos outros. É importante a questão dos significados poderem ser modificados e gerarem a elaboração de metas em comum.

Descritores: Teoria de enfermagem; Modelos teóricos; Formação de conceito; Enfermagem.

ABSTRACT

It was aimed to reflect on King's Theory, according to the approach of Symbolic Interactionism, and theory analyses model of Meleis. To reach the objective, we proceeded the reading of the three models as mentioned before, looking for the consistencies and discrepancies among the concepts and correlating them. The study allowed to conclude that the theories agree when elucidating the man as a being that reacts and search to understand the meaning of things to his/her circuit, drifting and judging their actions and the one of the other ones. It is important the subject of the meanings could be modified and they generate the elaboration of goals in common.

Descriptors: Nursing theory; Models, theoretical; Concept formation; Nursing.

RESUMEN

Se apuntó a reflectir acerca del modelo conceptual de King, según el acercamiento de Interacionismo Simbólico, dentro del modelo de análisis de la teoría de Meleis. Para alcanzar el objetivo, nosotros logramos una lectura de los tres modelos mencionada en el trabajo, mientras buscando las consistencias y diferencias entre los conceptos y poniéndolos en correlación. El estudio permitió concluir que las teorías están de acuerdo al elucidar al hombre como un ser que reacciona e investiga para entender el significado de las cosas en suyo circuito, mientras flotando y juzgando sus acciones y el uno de los otros. Es importante el asunto de los significados podría modificarse y ellos generan la elaboración de metas en común.

Descriptores: Teoría de enfermería; Modelos teóricos; Formación de concepto; Enfermería.

Araújo IMA, Oliveira MV, Fernandes AFC. Compreensão do Modelo de King sobre o Paradigma do Interacionismo Simbólico. Rev Bras Enferm 2005 nov-dez; 58(6):715-8.

1. INTRODUÇÃO

A busca por fortalecer a ciência e prática de enfermagem tem motivado as enfermeiras a buscarem o estudo e desenvolvimento de Teorias de Enfermagem como forma de sistematizar a assistência otimizando as relações humanas.

As teorias são classificadas em teorias de necessidades, teorias interacionistas e de resultados. Com base nisso é necessário que ao utilizarmos um modelo teórico no cotidiano profissional, possamos realizar uma análise crítica que sinalize a utilidade e relevância da teoria, naquela situação especial⁽¹⁾.

A Origem Paradigmática busca saber os paradigmas de onde a teoria foi desenvolvida, a autora classifica a teoria do alcance de metas, como interacionista⁽²⁾.

A teoria esta centrada na questão da interação entre enfermeira- paciente, King levou em consideração o processo natural de interação, conduzindo a realização de metas mútuas previamente estabelecidas dentro do cenário dos cuidados de enfermagem. King ainda, ressalta que o processo interativo é influenciado por percepções, metas, necessidades e valores tanto do cliente como da enfermeira⁽²⁾.

O Interacionismo Simbólico, trata-se de uma teoria em que o significado é o conceito central, em que as proposições teóricas ocorrem a partir da interação das pessoas dentro da estrutura social, as ações humanas definindo e participando do mundo, ou seja, o Interacionismo Simbólico é uma perspectiva que tem suas raízes em pressupostos da psicologia social⁽³⁾.

As estruturas sociais são construções humanas significativas, por isso a grande abertura às transformações pelos próprios homens na sociedade; e ainda, a capacidade de influenciar os comportamentos dos sujeitos envolvidos em seus atos sociais em estudo. O Interacionismo Simbólico constitui-se em uma perspectiva sobre o papel do ser humano em sociedade, englobando comunicação, linguagem e interação.

A necessidade de uma melhor compreensão da teoria nos levou a utilizar o modelo análise de teorias proposto por Meleis, para a realização desse estudo. O objetivo é refletir sobre a teoria do Alcance de metas de King, dentro de uma abordagem da Psicologia social, o Interacionismo Simbólico. Dentro do modelo de análise das teorias de Meleis, optamos por fazer uma análise com base nas Origens Paradigmáticas.

O Interacionismo Simbólico firmou-se como uma orientação teórica da psicologia social, no campo da sociologia no final do século XIX, tendo em George Herbert Mead, filósofo e professor da escola de Chicago, o seu grande pesquisador. O mesmo durante suas aulas e palestras enfatizava a importância da comunicação e a influência do símbolo com fator de reconhecimento entre os indivíduos, preocupando-se, portanto em estudar as relações humanas diante o desenvolvimento social. Mead investigava a real conduta humana, estudando os atos sociais, decorrentes das experiências vivenciadas. Mead⁽⁴⁾ relata que a conduta humana deve ser basicamente compreendida através da interação social que os indivíduos estabelecem uns com os outros.

Mead sofreu influências da filosofia de Charles Darwin e do Behaviorismo, onde relata que a interação humana é que determina o que é real, define os objetos e a utilidade dos conhecimentos, compreendendo os seres humanos de acordo com suas ações; para o Darwinismo o ser humano é parte da natureza, é único e estar em constante processo de modificação; o behaviorismo entende o ato social como unidade básica de análise do comportamento humano⁽³⁾.

Imogene King desenvolveu sua teoria durante os anos 60, um momento bastante propício, já que nesse contexto as enfermeiras buscavam identificar as bases para o conhecimento científico para a prática de enfermagem e o papel da enfermeira. King também se influenciou pelas mudanças ocorridas nos Estados Unidos na época que influenciaram a enfermagem, buscando ainda embasamento na teoria dos sistemas⁽¹⁾.

Sua principal busca foi descrever a essência da enfermagem e da interação com pacientes para a obtenção de metas, que se estabelecem nas relações enfermeira-paciente, buscando uma melhora no estado de saúde e qualidade de vida⁽²⁾.

Indivíduos vivem em grupos, como a família, onde aprendemos a satisfazer as nossas necessidades básicas através das interações de um grupo. As interações levam a transações que segundo a autora, são interações propositadas que conduzem ao alcance de metas. Na enfermagem as metas são alcançadas através da interação enfermeira-cliente, por meio de um comportamento orientado de metas. O ser humano funciona em diversos papéis dentro dos grupos aos quais pertencem⁽⁵⁾.

As concepções teóricas de King estão embasadas no pressuposto filosófico de que os seres humanos são o foco da enfermagem por estarem em interação entre si e com o meio ambiente, cuja finalidade seria conduzi-los a um estado de saúde, desenvolvendo seus papéis sociais⁽⁶⁾.

2. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Trata-se de um estudo reflexivo com a finalidade de buscar as semelhanças e incongruências entre a Teoria do Alcance de metas de Imogene King e a abordagem da perspectiva social do Interacionismo Simbólico.

Para alcançar o objetivo, realizamos uma leitura extensiva da Teoria do Alcance de Metas, do interacionismo Simbólico e da obra "*Theoretical Nursing development and progress*", escrita por Meleis em 1997, onde a mesma propõe um modelo de análise de teorias.

Meleis⁽²⁾ relata que a análise de teorias pode ser feita a partir de um recorte do modelo de análise proposto. Sendo assim, optamos por fazer um recorte da análise da teoria, que envolve importantes variáveis, dentre elas a origem paradigmática, sendo esse o recorte do modelo que norteia a execução desse estudo.

As origens paradigmáticas buscam identificar o paradigma de onde a teoria foi desenvolvida ou de outra teoria que possa ter influenciado o desenvolvimento da teoria atual.

Logo em seguida, iniciamos a leitura exaustiva das teorias buscando o conhecimento a cerca dos conceitos que embasam ambas as teorias e das obras que possam ter influenciado o desenvolvimento de ambas as teorias, como no caso o behaviorismo. Outro ponto foi buscar as congruências e discrepâncias entre os conceitos, onde traçamos uma correlação entre os diversos conceitos utilizados.

3. RESULTADOS

O Interacionismo Simbólico sugere que os indivíduos separem suas experiências através do pensamento subjetivo e que o pensamento é particular e único de cada indivíduo, sendo que a estrutura simbólica que origina o pensamento organizado, deriva das relações humanas, portanto, é socialmente compartilhada. Mead tinha na investigação da real conduta humana sua unidade básica de análise, visto que o ato social difere dos demais pelos fatores sociais e das experiências vivenciadas, portanto, o homem é um ator social.

Em sua compreensão do ser humano, King estabelece suas concepções em torno de ser humano que é considerado um reagente ao perceber as outras pessoas, refletir e estabelecer metas, criando meios para alcança-las; King também se refere ao homem como orientado no tempo, afirmando que o presente tem bases em experiências passadas, portanto o homem é um ser social. Ao afirmar que o homem é um ser social, King estabelece a linguagem como meio simbólico onde as interações são expressas.

A leitura extensiva de ambas as teorias permitiu traçar um confronto entre os seus principais conceitos, identificando suas semelhanças e diferenças, antes de prosseguir com os conceitos achamos por bem elucidarmos as premissas do interacionismo simbólico e da teoria do alcance de metas.

Observando as premissas, percebemos que a Teoria do alcance de metas tem o seu foco centrado na interação, onde os indivíduos participam nas decisões que podem influenciar a sua vida, sendo o profissional de saúde o responsável por dirigir esse caminho, interagindo e influenciando e se deixando influenciar pelas percepções do paciente no momento dos cuidados de enfermagem. Nesse contexto, o interacionismo simbólico deixa transparecer o significado das coisas refletindo na interação, ou seja o ser humano age com base no significado que as coisas têm para ele. Definindo como **Coisa**, tudo que o homem percebe em seu mundo.

Segundo o interacionismo simbólico o **significado** que atribuímos ao mundo que nos cerca é resultante da **interação social** que o indivíduo estabelece com outras pessoas, ou seja é influenciado por nossas experiências passadas, nosso **Mundo de vida**, podendo esses **significados** serem manipulados ou modificados pelo indivíduo, através

INTERACIONISMO SIMBÓLICO	MODELO CONCEITUAL DE KING
<p>“Os seres humanos agem em relação às coisas com base nos significados que as coisas têm para eles.” Essas coisas incluem tudo que o homem percebe em seu mundo, tais como objetos físicos, pessoas ou mesmo instituições”.</p> <p>“o significado destas coisas é resultante da interação social que o indivíduo estabelece com outras pessoas”.</p> <p>“Os significados são manipulados ou modificados pelo indivíduo, através de processo interpretativo usado por ele ao lidar com situações ou objetos com que ele se depara.</p>	<p>“As percepções da enfermeira e do cliente influenciam no processo de interação”.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os indivíduos têm o direito de participar nas decisões que influenciam a vida deles, a saúde deles e os serviços da comunidade”. - Indivíduos têm o direito de aceitar ou rejeitar os cuidados de saúde.” - “As metas dos profissionais de saúde e dos recipientes de cuidados, podem ser incongruentes”. <p>“Metas, necessidades e valores das enfermeiras e do cliente influenciam o processo de interação”.</p> <ul style="list-style-type: none"> - “Os indivíduos têm um direito de conhecer sobre eles mesmos”. <p>“Os profissionais de saúde têm a responsabilidade de compartilhar informação que ajuda os indivíduos a tomar decisões informadas sobre os cuidados de saúde deles”.</p>

Quadro 1. Premissas do Interacionismo Simbólico x Modelo Conceitual de King.

de **processo interpretativo** usado por ele ao lidar com situações ou objetos com que ele se depara, ou seja o homem se firma como **ator social**.

Corroborando com esses pressupostos, King diz que, Metas, necessidades e valores das enfermeiras e do cliente influenciam o processo de interação e que todo indivíduo tem o direito de se conhecer, como resultado da interação pode ainda, ocorrer divergência das metas, ou seja os significados podem ser modificados dentro do processo de interação.

Apesar de Mead ter formulado os princípios da interação simbólica, foi Herbert Blumer, seu seguidor, que lhe atribuiu a terminologia, Interacionismo Simbólico, em 1937. Blumer ainda esclareceu o processo interpretativo dos pressupostos da obra de seu mestre⁽³⁾. Para Blumer⁽⁷⁾, o **significado** é elaborado no processo de interação de duas pessoas, desta forma, o **significado** que uma coisa tem para uma pessoa cresce da forma pela qual as outras pessoas agem em relação a essa coisa. O **significado** é formado dentro e através de atividades definidoras das pessoas quando interagem.

Conceitos de sociedade, indivíduos e interação com base nos pressupostos de King e do Interacionismo simbólico

Sociedade

Blumer deu continuidade as idéias humanísticas de Mead, assim Blumer acreditava que o eu e a **sociedade** eram um processo e o homem era um ser criativo e livre, definindo suas ações para cada situação.

De acordo com Mead, a **sociedade** é resultado de comportamentos humanos compartilhados por parte dos indivíduos; a associação humana surge quando cada indivíduo percebe a intenção do outro e elabora sua resposta, baseado naquela intenção; para isso é necessário, entender as intenções dos outros e direcionar o seu próprio comportamento a fim de acomodar-se àquelas ações. As intenções são transmitidas por gestos que se tornam **símbolos** passíveis de interpretação caracterizando o comportamento e a Comunicação humana que atribui significado aos **símbolos**⁽⁸⁾.

A **sociedade** é uma interação simbólica em que indivíduos levam um ao outro, em consideração e comunicam-se quando agem. É através da compreensão do significado um do outro, ao assumir o papel do outro, ao salientar ao “eu” o que se aponta aos outros, o que eles por sua vez apontam a nós, é que as pessoas são capazes de juntar-se de forma coletiva e continuar a agir em relação uma a outra de forma significativa em qualquer duração de tempo. Para alcançar metas a enfermagem tem como fundamental o tempo, King⁽⁵⁾ define o tempo como a percepção subjetiva de uma sucessão de eventos do passado para o presente e futuro. O tempo é irreversível, universal, relacional, unidirecional, mensurável.

Tanto King como o Interacionismo simbólico concordam que sociedade seja a união de pessoas em busca da compreensão dos significados instituídos pelos indivíduos ao interagirem, sendo que King

deixa claro, a importância do tempo para que durante a interação o “Eu” possa se revelar.

O interacionismo traz a concepção de que ação humana é baseada na compreensão dos símbolos, na tentativa de se adequar e perceber melhor as intenções do outro enquanto interagimos. Sendo o símbolo significativo no momento em que gestos são interpretados e possibilitam a comunicação.

Ao elucidar o conceito de sociedade tanto a teoria do alcance de metas, como o Interacionismo simbólico levantam a questão do processo interpretativo, como base da interação humana. O processo de reflexão mental tanto para Mead, como para Blumer, relata que o ator social seleciona, suspende, confere, reagrupa e transforma os **significados** à luz da situação em que está colocado e da direção que imprimiu à sua ação⁽⁷⁾.

O **ato social** é uma conduta completa. Os atos são inter-relacionados e estruturam-se de forma hierárquica ao longo da vida. Iniciam-se com um impulso, envolve a **percepção, atribuição de significado, repetição mental**, ponderação de alternativas e consumação final, ou seja, o impulso gera uma ação que provoca uma resposta e resulta na emissão de atitudes na interação social⁽⁹⁾.

Para King⁽⁵⁾ a enfermagem é a percepção, pensamento, relacionamento, julgamento e ação lado a lado com o comportamento de indivíduos que vêm a uma situação de enfermagem. É um processo de ação, reação e interação, por meio da qual a enfermagem e o cliente dão informações sobre as percepções deles na situação de enfermagem, ou seja ao interagir a enfermagem desencadeia um processo interpretativo.

Indivíduos

O interacionismo vê o indivíduo como um organismo que age, coexistindo em grupos humanos, vistos em múltiplas atividades realizadas ao longo de suas vidas quando encontram um ao outro e quando lidam com uma sucessão de situações que os confrontam. Portanto, os grupos humanos e a sociedade existem em ação e devem ser vistos em termos de ação.

Para Mead, todo ser humano, possui **um Self**, que consiste no reconhecimento de seus próprios conceitos e nos conceitos que os outros têm dele. Ao passar por determinadas situações eles avaliam, observam, interpretam e formulam uma **ação individual** ou **conjunta**. O homem pode atuar em relação a si mesmo como um objeto; podendo ser um objeto físico (coisas), sociais (pessoas) ou abstratos (idéias), e estes ganham significados pela interação social⁽⁷⁾.

Os indivíduos são chamados por King de **Sistema pessoal**, sendo este o tipo de sistema compreendido por um indivíduo em um ambiente. Esse sistema engloba os conceitos de percepção, ego, imagem corporal, crescimento, desenvolvimento, tempo e espaço. Os indivíduos formam grupos, o que origina outros tipos de experiência humana dentro de **sistemas interpessoais**, que nada mais são que indivíduos interagindo

entre si. Os conceitos desse sistema incluem, papel, interação, comunicação, transação e estresse. **Sistema social:** dá-se pela reunião de grupos com interesses e necessidades especiais, formando organizações e compondo sociedades. Os conceitos relacionados neste sistema são: organização, autoridade, poder, *status*, tomada de decisão e papel.

Para King o ser é um indivíduo dinâmico composto de sentimentos e pensamentos que constituem a sua consciência de pessoa, de existência individual e a sua concepção de quem é e o que é⁽¹⁾.

Conceito de indivíduo atribuído ao interacionismo simbólico, levanta a questão do indivíduo como um ser que age, coexistindo em grupos e desempenhando diversos papéis, ao realizar a interação o homem pode tomar decisões que resultam em ações individuais e conjuntas, é relevante falar que para o interacionismo simbólico o homem pode ser objeto de suas ações, onde ele tem a capacidade de se ver como os outros o vêem, agindo como se assim fosse, essa capacidade é chamada **Role Tracking**.

King em seu conceito de indivíduo ressalta a capacidade do homem de agir em pequenos e grandes grupos, os indivíduos utilizam percepção, papéis, status e outros instrumentos como forma de elaborar uma sistema complexo de interação.

O interacionismo simbólico, descreve o homem como o mais imprevisível e ativo em seu mundo. A definição de nossos próprios mundos envolve escolhas conscientes, avaliação de nossas ações e de outros e nosso próprio re-direcionamento.

A psicologia social diz que os seres humanos visam entender o seu mundo através da interação, nós indicamos objetos para o outro, compartilhando significados, criamos símbolos à proporção que agimos mutuamente um para o outro⁽³⁾.

Sousa⁽¹⁰⁾, diz que o ser humano descobre, cria e expressa significado. O conceito de significado abrange a idéia de razão, emoção, consciência, imaginação. É um conceito amplo que comporta as dimensões de experiências, sendo a experiência que permite a elaboração de conhecimentos.

Para Meleis⁽²⁾ qualquer saber expresso e produtivo deve ser o que tenha o compromisso em fazer diferença significativa na vida dos clientes e comunidades a quem servimos, o saber que não reflete uma missão social da enfermagem e seu fenômeno clínico, limitará o potencial de crescimento da profissão.

Interação

King em sua teoria de obtenção de metas define interação como um processo de percepção e comunicação entre a pessoa e o ambiente e entre a pessoa e outra pessoa, representada por comportamentos verbais e não-verbais que são dirigidas às metas¹. Interações são os comportamentos observáveis em díades, tríades ou em grupos, em

presença mútua. No processo interativo, dois indivíduos identificam metas e os meios para as alcançar mutuamente, sendo que uma das formas mais elevadas de interação é a fala. Quando uma pessoa interage com outra acontece uma ação, ao que vai decorrer uma reação, pois essa pessoa reage em presença da outra. O desenvolvimento dessa reação vai determinar se a interação continua ou não. Caso continue, será efetivada a transação. Nas situações de enfermagem é importante haver interação recíproca no estabelecimento de um sistema interpessoal positivo. A interação será influenciada pelo desempenho dos papéis individuais⁽⁵⁾.

O interacionismo simbólico traz o conceito de interação, relacionado à vida de grupo que consiste em indivíduos em sociedade interagindo uns com os outros. Havendo o desenvolvimento de atividades em respostas a um ou outro ou em relação ao outro. Mead, diz que a interação social ocorre entre atores sociais e não entre fatores limitados, sendo o meio pelo qual se constrói a conduta humana⁽⁷⁾.

O estudo de ambas as teorias permitiu observar que o referencial das duas gira em torno da interação humana e na forma como essa se processa na elaboração da ação humana diante as experiências de vida, como mostra os diagrama a seguir.

Meleis⁽²⁾ diz que a Teoria do alcance de metas, está inserida nos conceitos de interação dos sistemas, sendo a enfermagem o seu ato central, sendo a mesma definida como percepção, pensamento, relacionamento, julgamento e ação lado a lado com o comportamento do indivíduo que vêm a uma situação de enfermagem.

Segundo King as enfermeiras são capazes de compreender como os seres humanos interagem com o ambiente para manter a saúde, sendo para King a grande meta da enfermagem, ajudar os indivíduos a manter o seu estado de saúde.

O comportamento humano é desvelado em ambas as teorias, embasadas principalmente na interação, como o ser humano age no desenvolvimento de seus papéis, no alcance de metas em relação ao seu mundo de vida. King transcende o mundo da interação para o âmbito dos cuidados de enfermagem, onde a enfermeira traçar junto com o paciente meios para atingir as metas, elaboradas na relação dois a dois.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho permitiu analisar como uma teoria de enfermagem pode fazer inter-relações com teorias ligadas à outra área de conhecimento, onde se reafirma o conhecimento científico de uma profissão que lida com o ser humano, tendo como objeto de trabalho o cuidado. Teorias em enfermagem buscam solidificar e comprovar os conhecimentos enquanto específicos da enfermagem em um âmbito bem maior das ciências humanas e da saúde, como forma de embasar e melhorar a qualidade da assistência prestada.

REFERÊNCIAS

1. George JB, organizadora. Teorias de enfermagem: fundamentos para a prática profissional. Porto Alegre (RS): Artes Médicas; 2000.
2. Meleis AI. Theoretical Nursing: development and progress. 3th ed. Philadelphia (USA): Lippincott; 1997.
3. Charon JM. Symbolic interactionism an introduction, an interpretation, an integration. 5th ed. Upper Saddle River (USA): Prentice-Hall; 1995.
4. Mead GH. Mind, Self and society: from the standpoint of a social behaviorist. 8th ed. Chicago (USA): University of Chicago Press; 1972.
5. King IM. A theory for nursing: systems, concepts, process. New York (USA): Wiley Medical Publications; 1981.
6. Souto CMRM, Garcia TR, Coler MS. Processo de enfermagem aplicado a cliente com câncer de mama: estudo de caso embasado no referencial de Imogene King. Revista RENE 2000 jan-jul; 1:61-7.
7. Plumer H. Symbolic Interactionism perspective and method. Berkeley (USA): UCLA; 1969.
8. Haguette TMF. Metodologias qualitativas em sociologia. 5^a ed. Petrópolis (RJ): Vozes; 1995.
9. Littlejohn SW. Interacionismo Simbólico. In: Littlejohn SW. Fundamentos teóricos da comunicação humana. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 1988. p. 65-86.
10. Sousa AS. Câncer de mama: representações e medos [monografia]. Fortaleza (CE): Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará; 2000.